

## 297 - IDENTIFICAÇÃO DA FONTE DE INFECÇÃO DO FUNGO DE CROMOMICOSE *FONSECAEA PEDROSOI*

Salgado, C.G.\*, Silva, J.P.##, Diniz, J.A.P.\*\*, Silva, M.B.\*\*, Teixeira, C.E.C.\*\*\* e Salgado, U.I.\*

\*Laboratório de Dermato-Imunologia UEPA/MC, Universidade do Estado do Pará (UEPA)

\*\*Unidade de Microscopia Eletrônica, Instituto Evandro Chagas (IEC)

#Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Pará (UFPA)

\*Iniciação científica

**Objetivo:** Identificar a fonte de infecção de cromomicose a partir do caso clínico de uma paciente atendida no Centro de Referência e Treinamento em Dermatologia Sanitária Dr. Marcello Candia, em Marituba, Pará.

### **Materiais e Métodos:**

1. **Isolamento do fungo:** a partir da definição do local onde ocorreu a contaminação da paciente, realizaram-se trabalhos de campo com a finalidade de isolar o fungo da natureza. Foram obtidos espinhos da planta *Mimosa pudica* para cultura em "mycosel," de onde foram isoladas cepas de fungos demáceos.
2. **Microcultivo:** as cepas isoladas foram identificadas por cultivo em lâmina em ágar-batata.
3. **Microscopia eletrônica de varredura:** os espinhos coletados foram fixados em vapor de tetróxido de ósmio e por imersão a 1% em acetona 50% (1:1), durante 2h à 25°C. Em seguida, foram desidratados com acetona, submetidos à secagem pelo método do ponto crítico, revestidos com ouro e visualizados em microscópio eletrônico de varredura LEO 1450VP.

**Resultados:** Os fungos isolados apresentaram corpos de frutificação tipo cladosporium, característicos de *Fonsecaea pedrosoi*.

**Conclusão:** A planta tropical e subtropical *Mimosa pudica* é uma das fontes de infecção da cromomicose, através da inoculação do agente *Fonsecaea pedrosoi* por solução de continuidade na pele do paciente.

**Fontes de financiamento:** Fundo de Ciência e Tecnologia do Estado do Pará (FUNTEC) e Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade do Estado do Pará.

## 298 - PARACOCCIDIODOMICOSE COM COMPROMETIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. ESTUDO DE NOVE CASOS.

Paniago A.M.M; Oliveira P.A.; Aguiar E.S.; Cunha R. V.; Aguiar J.I; Pereira G.R.O.L.; Uehara P.M.

Hospital Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (HU-UFMS)

**Introdução:** o comprometimento do sistema nervoso central (SNC) na paracoccidiodomicose (PCM) é infreqüente e pode manifestar-se na forma pseudo-tumoral ou na forma meníngea.

**Objetivos:** estudar o envolvimento do SNC nos casos de PCM atendidos no HU-UFMS, avaliando freqüência de ocorrência, manifestações clínicas, exames de imagem e evolução.

**Metodologia:** dos 462 prontuários de pacientes com PCM atendidos no HU/UFMS de jan/1980 - jul/2001, foram estudados 9 com comprometimento do SNC. **Resultados:** a freqüência de comprometimento do SNC foi de 1,94% (9 em 462 casos). As queixas mais freqüentes foram: parestesia (5-55,6%), cefaléia (4- 44,4%) e convulsões- (2-22,2%). A maioria (7-77,8%) apresentou a forma pseudo-tumoral e 2 (22,2 %) a forma meníngea. A tomografia computadorizada foi o exame de imagem mais utilizado, demonstrando imagens hipodensas com captação de contraste em forma de anel. Os locais acometidos foram região talâmica esquerda (33,3%), fossa posterior (22,2%), cerebelo, mesencéfalo. Ressalta-se a ocorrência de 2 casos com lesão em medula espinhal, o que foi raramente relatado na literatura. Os pacientes evoluíram com remissão dos sintomas (5); com seqüelas (3) e para óbito (1). **Conclusões:** o envolvimento do SNC nesta casuística foi inferior ao encontrado na literatura; a forma de apresentação mais freqüente foi a pseudo-tumoral; e apresentaram, em geral, boa resposta ao tratamento.